



POLÍTICA DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE – DAS NORMAS OPERACIONAIS AO PACTO PELA SAÚDE.¹

Angela Maria Weizenmann Sauter², Nara Marilene Oliveira Girardon Perlini³. UNIJUÍ

Introdução- Através deste estudo buscamos conhecer quais as novas responsabilidades e desafios, previstas para os municípios no processo de regionalização do Sistema Único de Saúde. A relevância deste estudo situa-se na compreensão e aquisição de conhecimento sobre a gestão da saúde, podendo contribuir para qualificar a atuação de profissionais e de gestores que se interessem pelo assunto, proporcionando maior entendimento sobre o processo de gestão e as responsabilidades previstas para os secretários municipais, o que é de grande importância, pois a gestão trata da saúde da população. Tem como objetivos caracterizar a trajetória do processo de descentralização e regionalização do SUS através da legislação estruturante; conhecer as novas responsabilidades colocadas para os municípios na atual política de regionalização do Sistema Único de Saúde e, ainda, identificar dificuldades e desafios relatados na literatura, em relação às responsabilidades dos gestores municipais no processo de regionalização do Sistema Único de Saúde. **Metodologia-** Trata-se de uma revisão de literatura. A base de dados utilizada para a obtenção de artigos foi o SCIELO (Scientific Electronic Library On Line) e o material publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Os dados obtidos em meio eletrônico compreendem o período de 2001 a 2009, utilizando-se como descritores: regionalização e gestão. A análise do material obtido baseou-se na análise do conteúdo modalidade temática que permitiu, partir de informações obtidas, identificar a existência de três temas definidos a priori que abordam a descentralização e regionalização, quais sejam: a descrição da trajetória de implantação da descentralização e regionalização; novas responsabilidades para os gestores na atual política de regionalização e desafios e dificuldades encontradas pelos gestores na construção do SUS. **Resultados-** A análise dos artigos e da legislação vigente permitiu-nos compreender os avanços conquistados na consolidação do SUS, mas também as dificuldades a serem enfrentadas para constituir um sistema composto por serviços em todos os níveis de assistência e que possa garantir a atenção das necessidades da saúde da população. Percebe-se, ainda, a partir deste estudo, que um dos maiores desafios no momento para os gestores em relação ao Pacto pela Saúde, consiste no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão que auxiliem na construção e inovação do modelo de atenção e assistência à saúde. **Conclusão-** Consideramos que o conhecimento dos desafios e dificuldades encontradas pelos gestores pode servir de subsídio para a discussão do processo de regionalização vigente, o que poderá de alguma forma ajudar os gestores, contribuindo para que os atuais e os futuros possam aprimorar os modos de gestão deste sistema, além de desenvolver capacidades frente às responsabilidades previstas que cada vez mais impõe desafios e necessidades de qualificação.

¹ Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)



² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

³ Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Orientadora do Trabalho.